

46

O COMPANHEIRO OCULTO

Nos empeços de agora, reflete nos empeços outros
que já te viste na contingência de atravessar.



Inquire de ti como venceste as crises da estrada e
verificarás que a superação veio muito mais do am-
paro oculto que da tua capacidade de ver e provi-
denciar.

É que detinhas ontem, quanto possuis hoje e terás
sempre o companheiro encoberto que trabalha con-
tigo em silêncio...

Lágrimas que te pareciam inestancáveis desapare-
ceram, um dia, de tua face, enquanto que sorrisos
de confiança te repontaram do rosto, à maneira de
rosas a se te enraizarem, incompreensivelmente, no
coração.

Dificuldades que te sitiavam a vida, à feição de la-
baredas ameaçadoras, por todos os lados, se extin-
guiram, como por encanto, qual se chuvas balsâmi-
cas jorrassem do céu, libertando-te a passagem
para outros campos de interesse e realização.

Aversões gratuitas te amargavam as horas, mas
um instante apareceu em que os teus mais ferre-
nhos inimigos te brindaram com testemunhos de
solidariedade e simpatia.

Provações necessárias te deixaram o espírito, lem-
brando gleba arrasada por praga consumidora, en-
tretanto, novas plantações de afeto e de esperança
nasceram em derredor de teus passos, encaminhan-
do-te a lavoura do encorajamento e da paz.



Se indagas de ti mesmo como e porque te sucede-
ram semelhantes prodígios, não sabes explicá-los
na origem, dando-te conta unicamente de que te
achavas no desempenho das próprias obrigações,
quando o apoio invisível te surpreendeu com luzes
e bênçãos renovadoras.



Ainda hoje, se mágoas e obstáculos te visitam, prossegue na área dos deveres que o mundo te conferiu, porque Deus, o companheiro que te sustenta e te inspira, permanece contigo, propiciando-te sentido à tarefa e significação à existência.



Na maior parte dos fracassos humanos, habitualmente, vemos o desespero de alguém que não soube ou não quis aguardar a intervenção oculta da Divina Providência, nas horas de aflição ou de indecisão.



Por maiores as tuas dificuldades, não esmoreças.



Prossegue trabalhando e esperando, na trilha das obrigações que a vida te assinalou, porque Deus está agindo para resguardar-te em segurança e oferecer-te o melhor.

47

TEU PRIVILÉGIO

Nos momentos difíceis, — naturais no caminho de todos, — não desperdices o tesouro das horas com desesperação e abatimento.

Recorda o privilégio que recebeste da vida, — o privilégio de ajudar.



É possível que nuvens de desenganos te hajam caído na estrada por aguaceiro de fel; isso, porém, não te impede levar algum consôlo aos que vegetam em catres de sofrimento e que não tiveram no curso